

Orientação Pedagógica nº 020/2026 – Secretaria Municipal de Educação de Umuarama - SME

Orienta a direção, a coordenação pedagógica e os docentes quanto ao Período de Acolhida e Avaliação Diagnóstica para as turmas de Berçário, Infantil 1, Infantil 2 e Infantil 3.

A Secretaria Municipal de Educação de Umuarama, vem por meio desta, orientar quanto à/ao

1. Data do Período Diagnóstico

O Período Diagnóstico para as turmas de 0 a 3 anos da Rede Municipal de Ensino de Umuarama ocorrerá entre os dias 09 e 27/02/2026.

2. Trabalho pedagógico no Período Diagnóstico – 2026

O Período Diagnóstico é o momento de acolher os bebês e as crianças, conhecê-los e identificar o que já sabem, o que são capazes de realizar sozinhos ou que ainda necessitam de ajuda do(a) professor(a).

Esse período não é destinado apenas à aplicação de Atividades Avaliativas, mas sim, um período de iniciar com a nova turma a observação e a escuta atenta e amorosa, garantindo o estabelecimento de vínculos afetivos entre os adultos com os bebês e com as crianças e entre os bebês e as crianças com os seus pares.

Destacamos a importância de proporcionar um acolhimento afetuoso às famílias dos bebês e das crianças, visando fortalecer também os vínculos e garantir um ambiente de segurança e confiança.

2.1 Sequência Didática

Para o trabalho pedagógico no Período Diagnóstico será disponibilizada uma Sequência Didática para as turmas de Berçário, Infantil 1, Infantil 2 e Infantil 3, subsidiando a ação docente. Esse trabalho pedagógico, na concepção de vivências e atividades planejadas COM e PARA os bebês e as crianças, deve priorizar a intencionalidade pedagógica. Essa perspectiva possibilita a eles a aprendizagem e o desenvolvimento psíquico, emocional, social e cultural, proporcionando experiências significativas e transformadoras que enriquecem o processo educativo.

Desse modo, ao elaborar o Plano Docente utilizando como base a Sequência Didática de Interações e Brincadeiras, é importante refletir sobre os Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento basílares a serem avaliados nesse período, e assim, realizar um trabalho pedagógico condizente com a faixa etária dos bebês e das crianças, no qual as interações e brincadeiras permeiam todas as ações propostas, pois é um tempo de vivências onde os bebês e as crianças experimentam novas descobertas, sensações e emoções,

identificando suas potencialidades e limites.

2.2. Atividades Permanentes

Durante o período diagnóstico, é fundamental estabelecer uma rotina com os bebês e as crianças, pois ela contribui para a construção de vínculos, segurança e previsibilidade no cotidiano escolar. Nesse contexto, as atividades permanentes assumem papel central, uma vez que são propostas pelo(a) professor(a) no início de cada dia e se repetem de forma intencional. Essas atividades favorecem a organização do tempo, o acolhimento dos bebês e das crianças e a observação de seus interesses, interações e formas de participação, possibilitando um acompanhamento mais atento do seu desenvolvimento.

A seguir, destacamos as atividades permanentes a serem trabalhadas:

- Acolhida das crianças: Esse é um momento especial que deve ser marcado por afeto, diálogo, escuta atenta, sutileza e empatia. Receba o bebê e as crianças com alegria, olhando em seus olhos e chamando-os pelo nome.

De acordo com a Orientação Administrativa e Pedagógica nº 006/2026, para acolher e receber os bebês e as crianças bem pequenas, diariamente, no início do período, faz-se necessário a organização intencional da sala de referência e/ou espaço onde são recebidos, de forma convidativa e segura, disponibilizando materiais, objetos e brinquedos para manipulação, exploração e interação entre bebês, crianças e adultos.

Ainda, essa orientação destaca a importância de organizar e listar os materiais, objetos e brinquedos disponíveis na unidade educacional, assegurando variedade de materialidades e experiências a serem ofertadas aos bebês e às crianças durante o momento de acolhida.

- Leitura em voz alta feita pelo(a) professor(a): Ler para os bebês e para as crianças possibilita que, mesmo antes de se tornarem leitores autônomos, eles desfrutem dos textos e das experiências afetivas e cognitivas que a leitura proporciona. Sob a perspectiva do desenvolvimento da linguagem, a leitura para os bebês e para as crianças amplia o acesso às diferentes formas de linguagem e aos significados e conteúdos que os textos escritos representam.

O momento da leitura, quando intencionalmente orientado para a compreensão, requer o uso de apoios que enriquecem a experiência. Esses apoios se expressam na performance do(a) professor(a)-leitor(a), por meio de expressões faciais, modulações e entonações da voz, bem como, no uso de objetos, brinquedos e outros recursos mediadores. Tais estratégias auxiliam na identificação de elementos e detalhes, favorecem o estabelecimento de relações e contribuem significativamente para o processo de compreensão dos bebês e das crianças.

A Leitura em voz alta feita pelo(a) professor(a) tem como finalidade ler por prazer e como objetivo o(a) professor(a) ser um modelo de leitor aos bebês e às crianças, desenvolvendo desta forma o gosto pela

leitura. Essa atividade enriquece o imaginário e amplia o vocabulário. É fundamental, em cada dia, propiciar a leitura de diferentes gêneros textuais (poemas, contos de fadas, fábulas, entre outros), se atentando para temáticas adequadas à faixa etária dos bebês e das crianças da Educação Infantil de 0 a 3 anos.

Ao realizar a leitura de livros é importante que o(a) professor(a):

- Leia o título do livro.
- Leia o nome do(a) autor(a) e o nome do(a) ilustrador(a) do livro.
- Use diferentes entonações de voz, de acordo com cada situação ou personagem, capriche nas expressões faciais, “fazendo cara” de medo, susto, alegria, entre outras.
- Deixe que o bebê e a criança observem as imagens, apontem as personagens e os objetos que aparecem no livro, falando seus nomes e reproduzindo seus sons.
- Disponibilize livros para os bebês e as crianças, oportunizando folhear e manipulá-los livremente, pois esse comportamento leitor precisa ser ensinado.
- Selecione alguns tipos de livros e deixe que os bebês e as crianças realizem leituras “à sua maneira”.

Destacamos que também, é importante repetir a leitura das mesmas histórias, pois a cada leitura, um novo elemento é compreendido pelo bebê, pela criança e, por isso, a repetição de histórias é tão prazerosa para eles.

- Chamada: O nome próprio compõe a história de vida dos bebês e das crianças, carregando significados afetivos e cumprindo um papel fundamental na construção da identidade. O nome próprio contribui para o fortalecimento do autoconhecimento e para a compreensão das relações com os outros.

O momento da Chamada pode ser enriquecido de diversas formas, como por meio de músicas, fotos, gravuras, objetos e brincadeiras, tornando essa prática lúdica, interativa e significativa para os bebês e as crianças.

- Músicas: Cantar regularmente músicas e cantigas com os bebês e as crianças contribui para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento, ao mesmo tempo em que estimula a expressão pessoal e a criatividade. Destacamos a necessidade de cantar diariamente com eles diversificando as músicas e as canções infantis que são apresentadas, a fim de enriquecer o repertório cultural e musical, ampliando as vivências artísticas.

2.3 Pautas Avaliativas

As Pautas Avaliativas são definidas a partir do Currículo em Ação de cada faixa etária e têm como objetivo subsidiar a organização das práticas pedagógicas, oferecendo referências que orientam o planejamento, a execução e a reflexão sobre o trabalho docente. Elas fornecem orientações sobre como conhecer, acompanhar e avaliar, de forma contínua e intencional, o desenvolvimento dos bebês e das crianças, respeitando suas especificidades, ritmos e contextos de aprendizagem.

Desse modo, as Pautas contribuem para a observação qualificada das interações, das brincadeiras e das experiências vivenciadas no cotidiano educativo, favorecendo intervenções pedagógicas mais significativas e alinhadas aos Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Secretaria Municipal de Educação
Umuarama, 23 de janeiro de 2026.